

Comércio Internacional julho de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **julho de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em julho de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram, pelo quarto mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -10,6% e -8,2%, respetivamente (-3,4% e -7,7%, pela mesma ordem, em junho de 2023). Salientam-se os decréscimos nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-47,8%), que se ficaram a dever aos decréscimos em volume (-19,3%) e em valor (-49,5%) dos Óleos brutos de petróleo, refletindo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-37,5%), e de Fornecimentos industriais (-13,6%, principalmente Metais comuns). Nas exportações, destacam-se as diminuições de Combustíveis e lubrificantes (-46,3%) e de Fornecimentos industriais (-18,3%, sobretudo de produtos Químicos e Pastas celulósicas e papel).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observou-se uma diminuição de 7,1% nas exportações e um ligeiro aumento de 0,2% nas importações (+1,1% e +2,5%, respetivamente, em junho de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,2% nas exportações e -9,1% nas importações (-5,2% e -9,4%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +18,4% e +22,5%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 0,3% nas exportações e de 3,4% nas importações (+0,2% e -3,0%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +14,2% e +15,0%).

Em julho de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 218 milhões de EUR**, diminuindo 7 milhões de EUR comparando com julho de 2022 e aumentando 109 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 6,1% e 3,4%, respetivamente (-1,8% e -5,4% em junho de 2023, pela mesma ordem).

No período de janeiro a julho de 2023, as exportações de bens aumentaram 1,2% e as importações baixaram 0,6% em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 26,8% e 35,5%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (15 539 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-5,7%, -945 milhões de EUR) e aumentou 70,8% em relação ao período homólogo de 2021 (+6 439 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em julho de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+1,6%) e da importação (+8,3%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma redução da exportação (-9,4%) e da importação (-2,0%).

De janeiro a julho de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+7,9%) e a importação (+14,1%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 348 milhões de EUR em 2022 para **2 970 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 622 milhões).

- **Em julho de 2023**, em relação a julho de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um ligeiro aumento das exportações (+0,5%; 667 para 670 milhões de EUR) e das importações (+3,8%; 974 para 1 011 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 307 para **341 milhões de EUR**, agravando-se em 33 milhões de EUR.

Em julho de 2023, relativamente a junho de 2023, a exportação apresentou uma redução (-9,6%; de 741 para 670 milhões de EUR).

De janeiro a julho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 7,3% (4 452 para 4 779 milhões de EUR) e das importações de 12,0% (6 311 para 7 069 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 859 para **2 291 milhões de EUR**, o que se traduziu num aumento de 432 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em julho de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a julho de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/08/2023 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento de 5,2% nas exportações e um decréscimo de 3,8% nas importações.

Por sua vez, no 1º semestre de 2023 em relação ao semestre homólogo de 2022 a subida foi de 11,4% nas exportações e de 2,0% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 8,4% e as importações de 13,7%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 2,8% e 9,8%.

Em julho de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um ligeiro acréscimo da exportação para os complexos CAP e CAA (+0,1 e +0,5%) e uma redução para os restantes, sendo o CF que sofreu a maior quebra (-20,8%). No que se refere à importação, apenas o CF regista uma diminuição (-10,2%), todos os outros se pautam por uma subida, sendo o maior acréscimo o registado pelo CAA (+3,8%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um ligeiro aumento das exportações (+0,5%; 667 para 670 milhões de EUR) e das importações (+3,8%; 974 para 1 011 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 307 para 341 milhões de EUR, agravando-se em 33 milhões de EUR. Em julho de 2023, relativamente a junho de 2023, a exportação apresentou uma redução (-9,6%; de 741 para 670 milhões de EUR).

De janeiro a julho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 7,3% (4 452 para 4 779 milhões de EUR) e das importações de 12,0% (6 311 para 7 069 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 1 859 para 2 291 milhões de EUR, o que se traduziu num aumento de 432 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+14,2%), as Indústrias Alimentares (+9,0%), as Indústrias das Bebidas (+7,0%) e a Agricultura (+4,6%). Ao invés, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-14,4%), o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-12,8%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-1,7%) apresentam uma redução da exportação.

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+25,6%), nas Indústrias Alimentares (+15,8%), na Silvicultura (+11,0%) e na Indústria do Tabaco (+8,2%). Existem também três ramos a registar uma descida das importações, o ramo 16 e o ramo 17 (ambos com -7,0%) e as Pescas (-1,9%).

julho	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	341	128	-213	260	111	-149	-23,7	-12,9
Silvicultura	23	5	-18	26	5	-22	12,1	-9,1
Pescas	31	24	-8	34	22	-12	8,1	-7,5
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	633	539	-94	751	559	-192	18,6	3,7
IA	565	355	-210	659	366	-293	16,7	3,2
IB	45	113	68	60	120	61	33,3	6,7
IT	23	71	48	32	72	40	36,9	1,7
Indústrias Florestais (IF)	201	433	232	175	343	168	-12,8	-20,9
ramo 16	74	183	109	62	168	105	-15,8	-8,3
ramo 17	126	248	122	112	173	62	-11,0	-30,1
ramo 18	1	2	1	1	1	0	-4,3	-39,1
CAA (Agricultura + IABT)	974	667	-307	1 011	670	-341	3,8	0,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	982	620	-362	1 013	620	-393	3,1	0,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	224	438	214	201	347	146	-10,2	-20,8
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	1 198	1 105	-93	1 212	1 017	-195	1,2	-7,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 229	1 129	-101	1 246	1 039	-207	1,4	-7,9

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 017	859	-1 158	2 084	898	-1 186	3,3	4,6
Silvicultura	195	35	-160	216	40	-176	11,0	14,2
Pescas	246	152	-93	241	156	-85	-1,9	2,3
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	4 294	3 594	-700	4 985	3 881	-1 104	16,1	8,0
IA	3 845	2 425	-1 420	4 453	2 645	-1 808	15,8	9,0
IB	266	719	453	334	770	435	25,6	7,0
IT	183	449	267	198	467	269	8,2	3,8
Indústrias Florestais (IF)	1 369	2 743	1 375	1 273	2 500	1 227	-7,0	-8,9
ramo 16	526	1 184	658	489	1 164	675	-7,0	-1,7
ramo 17	837	1 547	710	778	1 325	547	-7,0	-14,4
ramo 18	6	13	7	6	11	5	3,6	-12,8
CAA (Agricultura + IABT)	6 311	4 452	-1 859	7 069	4 779	-2 291	12,0	7,3
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	6 374	4 155	-2 218	7 113	4 468	-2 644	11,6	7,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 563	2 778	1 215	1 489	2 540	1 051	-4,7	-8,6
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	7 874	7 231	-643	8 559	7 319	-1 240	8,7	1,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	8 120	7 383	-737	8 799	7 475	-1 325	8,4	1,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2023	jun 2023	jul 2022	jul 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	195,2	256,6	223,3	182,4	-23,9	-12,6
Produtos Transformados	524,4	537,9	485,0	412,0	-2,5	8,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	719,6	794,5	708,3	594,4	-9,4	1,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jul 2023	jan-jul 2022	jan-jul 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	1 473,8	1 442,4	1 158,1	2,2	24,6
Produtos Transformados	3 637,2	3 294,9	2 700,8	10,4	22,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 111,0	4 737,3	3 858,9	7,9	22,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2023	jun 2023	jul 2022	jul 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	433,4	473,6	459,3	332,4	-8,5	-5,6
Produtos Transformados	731,6	715,5	616,2	507,0	2,3	18,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 165,0	1 189,1	1 075,5	839,4	-2,0	8,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jul 2023	jan-jul 2022	jan-jul 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	3 217,3	3 041,4	2 446,6	5,8	24,3
Produtos Transformados	4 864,2	4 043,9	3 261,4	20,3	24,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 081,4	7 085,3	5 708,0	14,1	24,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em julho de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+1,6%) e da importação (+8,3%). Relativamente ao mês anterior ocorreu uma redução da exportação (-9,4%) e da importação (-2,0%).

De janeiro a julho de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+7,9%) e a importação (+14,1%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 348 milhões de EUR em 2022 para **2 970 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 622 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a julho de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 71,3 milhões que entraram no nosso país, sendo +66,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +57,0 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+51,8 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+10,1 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +55,9 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +51,4 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 26,3 milhões e para os vinhos com mais 23,1 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 51,1 milhões de EUR, com referência para o tomate (+13,9 milhões), as batatas (+9,0 milhões), as couves e as cenouras/nabos (ambos com +6,3 milhões), os hortícolas secos (+4,1 milhões), os pimentos (+3,9 milhões), as batatas-doces (+2,9 milhões) e os aliáceos (+2,1 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +34,6 milhões de EUR, sendo +30,7 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Cereais” +34,1 milhões de EUR, com realce para a cevada (+19,7 milhões) e o milho (+10,8 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +28,0 milhões de EUR, registando +28,2 milhões as preparações e conservas de peixes;
- “Cortiça e suas obras”, +25,6 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +20,5 milhões e a cortiça aglomerada +10,2 milhões;
- “Animais vivos”, +24,1 milhões de EUR, com claro destaque para os suínos (+25,9 milhões);

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +24,0 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +15,2 milhões de EUR, sendo +15,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +12,5 milhões de EUR, sendo os maiores acréscimos registados pelo leite/nata não concentrados nem adicionados de açúcar³ (+15,0 milhões), queijo (+7,2 milhões) e ovos e ovoprodutos (+5,7 milhões de EUR);
- “Carnes e miudezas”, +12,4 milhões de EUR, com realce para a carne de suíno (+7,2 milhões) e a carne de aves (+6,0 milhões).

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 271,4 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -58,5 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -46,0 milhões de EUR;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -43,6 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelo azeite⁴ e pelos óleos de girassol, cártamo ou algodão (-21,4 milhões em ambos os casos);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -41,4 milhões de EUR, registando as sementes de alfarroba -48,4 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -15,6 milhões de EUR, sendo as peras as principais responsáveis pela quebra (-33,0 milhões), mas também as maçãs (-7,1 milhões)⁵;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -3,4 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-4,3 milhões);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -2,0 milhões de EUR;

³ Ao contrário do leite/natas concentrados ou adicionados de açúcar (-10,9 milhões)

⁴ A contrastar com os óleos de bagaço de azeitonas que registaram uma subida significativa (+29,3 milhões)

⁵ Com uma evolução favorável refira-se as framboesas e amoras (+13,2 milhões) os abacates (+9,2 milhões), as amêndoas com casca (+6,9 milhões) e os citrinos (+4,0 milhões)

- “Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais, -0,2 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a julho de 2023 relativamente ao período de janeiro a julho de 2022 foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 151,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+46,3 milhões), os aliáceos (+24,1 milhões), os hortícolas congelados (+15,3 milhões), o tomate (+14,4 milhões) e as azeitonas frescas e refrigeradas (+12,5 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +118,4 milhões de EUR, sendo +94,2 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Carnes e miudezas”, +110,7 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+57,0 milhões), aves (+30,1 milhões) e suíno (+12,0 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +100,7 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +97,5 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 85,6 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+40,5 milhões) e pelos iogurtes (+21,8 milhões). De referir ainda os ovos e ovoprodutos com um aumento de 13,7 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +91,9 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+30,7 milhões), as maçãs (+20,0 milhões), as bananas (+14,1 milhões), as prunóideas (+7,6 milhões), os frutos de pequena baga (+6,6 milhões), os abacates (+5,6 milhões) e as peras (+5,0 milhões);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +82,0 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+19,9 milhões), os tomates preparados ou conservados (+16,8 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+15,0 milhões) e os sumos de fruta (+10,1 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +79,5 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de

- açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +40,6 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +15,0 milhões, para os vinhos com mais +10,6 milhões e para as cervejas com +5,9 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 69,3 milhões de EUR, sendo +49,1 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
 - “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 60,9 milhões de EUR, registando o azeite +48,9 milhões e o óleo de palma +22,8 milhões;
 - “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +57,4 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +20,8 milhões e os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +18,6 milhões;
 - “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +43,9 milhões de EUR, registando +24,4 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +21,6 milhões as preparações e conservas de peixes.

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 160,1 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja -95,2 milhões e o girassol -68,5 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -105,8 milhões de EUR;
- “Gomas, resinas,...”, -19,9 milhões de EUR;
- “Cereais” -18,8 milhões de EUR, apresentando o milho uma quebra de 61 milhões⁶;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -18,1 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -6,0 milhões de EUR;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -2,2 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -0,7 milhões de EUR.

⁶ A cevada (+24,2 milhões) e o arroz (+12,0 milhões) apresentaram um aumento significativo

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jul 2023 / jan-jul 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var.% 23-22	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	235 875	211 746	11,4	148 187	117 922	25,7
Carnes e miudezas, comestíveis	170 440	158 007	7,9	931 116	820 388	13,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	545 529	521 540	4,6	1 292 248	1 298 241	-0,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	285 608	273 145	4,6	528 821	431 311	22,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	54 797	56 817	-3,6	51 172	49 311	3,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	94 636	98 055	-3,5	107 811	108 482	-0,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	260 254	209 125	24,4	433 201	281 655	53,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	475 869	491 515	-3,2	597 624	505 691	18,2
Café, chá, mate e especiarias	77 992	74 695	4,4	234 348	206 839	13,3
Cereais	107 734	73 642	46,3	789 265	808 062	-2,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	53 884	43 068	25,1	105 067	100 876	4,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	76 504	117 939	-35,1	536 859	696 988	-23,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3 713	3 886	-4,4	32 016	51 889	-38,3
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 083	2 589	19,1	4 155	6 359	-34,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	813 643	857 230	-5,1	666 225	605 279	10,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	247 345	219 307	12,8	317 242	273 358	16,1
Açúcares e produtos de confeitaria	150 935	79 620	89,6	216 512	147 224	47,1
Cacau e suas preparações	37 423	26 458	41,4	151 592	129 078	17,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	294 707	260 085	13,3	550 333	431 937	27,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	375 969	319 001	17,9	346 501	264 547	31,0
Preparações alimentícias diversas	240 298	184 443	30,3	432 614	331 922	30,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	808 416	757 021	6,8	430 167	350 689	22,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	166 608	161 543	3,1	365 106	307 669	18,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	471 061	455 858	3,3	222 047	190 015	16,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	570 118	616 079	-7,5	785 393	803 497	-2,3
Cortiça e suas obras	785 737	760 099	3,4	154 994	134 840	14,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	479 250	537 739	-10,9	74 787	71 857	4,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 365 952	1 637 369	-16,6	813 182	919 027	-11,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jul 2023 / jul 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jul 2023	jul 2022	Var.% 23-22	jul 2023	jul 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	16 488	33 150	-50,3	22 637	19 158	18,2
Carnes e miudezas, comestíveis	24 422	25 543	-4,4	133 866	132 491	1,0
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	75 053	84 361	-11,0	183 947	180 575	1,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	38 722	35 929	7,8	75 707	68 310	10,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 856	8 503	-7,6	7 533	7 840	-3,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 662	7 050	-5,5	13 122	16 186	-18,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	37 528	31 033	20,9	38 707	33 085	17,0
Frutas; cascas de citrinos e de melões	77 281	81 217	-4,8	101 587	86 056	18,0
Café, chá, mate e especiarias	10 442	11 415	-8,5	36 133	31 372	15,2
Cereais	12 032	10 945	9,9	96 455	147 841	-34,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 137	5 873	21,5	14 697	16 843	-12,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	6 705	12 117	-44,7	56 665	117 405	-51,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	248	991	-75,0	3 370	4 035	-16,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	409	371	10,3	689	773	-10,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	110 048	117 888	-6,6	86 061	77 475	11,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	40 704	34 411	18,3	49 637	42 313	17,3
Açúcares e produtos de confeitaria	18 872	13 170	43,3	37 239	16 623	124,0
Cacau e suas preparações	5 231	3 033	72,5	20 490	13 961	46,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	46 445	40 667	14,2	83 824	65 228	28,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	45 723	41 559	10,0	51 091	42 197	21,1
Preparações alimentícias diversas	34 106	29 479	15,7	72 736	53 921	34,9
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	126 648	118 929	6,5	73 984	59 549	24,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19 847	23 901	-17,0	61 378	45 119	36,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	72 339	71 320	1,4	34 551	24 364	41,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	77 093	95 690	-19,4	90 235	108 676	-17,0
Cortiça e suas obras	115 657	116 725	-0,9	28 184	20 985	34,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	68 184	87 309	-21,9	11 004	12 868	-14,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	173 707	260 997	-33,4	116 350	138 618	-16,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jul 2023	jun 2023	jul 2022	jul 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	17 475	18 350	16 724	15 670	-4,8	4,5
Exportações	88 522	85 959	82 133	82 708	3,0	7,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-jul 2023	jan-jul 2022	jan-jul 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	121 064	110 489	100 284	9,6	10,2
Exportações	535 994	512 890	520 951	4,5	-1,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em julho de 2023, a exportação de vinhos e mostos aumentou em relação ao mês anterior (+3,0%), ao contrário da importação (-4,8%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma subida um pouco mais significativa da exportação (+7,8%, +6,4 milhões de EUR), relativamente à importação (+4,5%, 0,8 milhões de EUR).

No período de janeiro a julho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um acréscimo da exportação (+4,5%, +23,1 milhões de EUR) e da importação (+9,6%, +10,6 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 536,0 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2023	jun 2023	jul 2022	jul 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	-13,8	-0,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	12,1	11,8	13,3	14,8	3,3	-8,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	21,5	29,9	22,8	14,9	-28,1	-6,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,0	11,6	8,9	5,6	-5,4	23,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,0	3,9	7,6	3,8	-23,0	-60,4
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	10,8	9,8	13,5	14,0	10,8	-19,5
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	16,1	16,7	17,7	17,0	-4,0	-9,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,4	0,4	0,3	4,7	-2,2
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	35,7	29,8	28,4	25,1	19,8	25,6
Outros Produtos	3,9	4,9	7,0	4,4	-20,0	-44,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	114,6	118,9	119,8	100,1	-3,6	-4,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jul 2023	jan-jul 2022	jan-jul 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,4	1,3	3,0	5,4	-56,8
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	86,8	86,3	79,3	0,6	8,9
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	164,2	136,6	104,6	20,3	30,6
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	68,9	56,7	31,9	21,6	77,5
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	33,0	38,4	35,2	-13,8	9,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	68,9	71,9	56,0	-4,3	28,5
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	119,6	128,0	89,4	-6,6	43,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	2,7	2,4	2,0	11,6	21,4
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	204,8	178,8	155,6	14,5	14,9
Outros Produtos	31,5	32,7	24,0	-3,6	35,9
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	781,9	733,0	580,9	6,7	26,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em julho de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-3,6%, -4,2 milhões de EUR).

O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior (-4,3%; -5,1 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes secos, salgados e fumados (-4,6 milhões), os outros produtos (-3,1 milhões) e os crustáceos (-2,6 milhões). De referir pela positiva as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+7,3 milhões).

No período de janeiro a julho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento da exportação (+6,7%; +48,8 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+27,7 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+26,0 milhões) e os filetes de peixes (+12,3 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca atingiu 781,9 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em julho de 2023 o valor de exportação destes frutos sofreu uma quebra em relação ao mês anterior (-23,3%; -10,4 milhões de EUR), registando-se uma redução generalizada por produto: mirtilos (-5,6 milhões), amoras (-2,7 milhões) e framboesas (-1,7 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma subida (+24,5%; +6,7 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+5,3 milhões), nos mirtilos (+1,2 milhões) e nas amoras (+0,3 milhões).

No período de janeiro a julho de 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+7,4%, +11,3 milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+9,3 milhões) e das amoras (+4,0

milhões). Com evolução negativa continuam os mirtilos (-2,0 milhões de EUR). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 165,3 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2023	jun 2023	jul 2022	jul 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	27 113,4	31 513,3	21 478,8	22 089,6	-14,0	26,2
Framboesas	22 555,8	24 282,2	17 210,3	19 620,0	-7,1	31,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 557,6	7 231,2	4 268,6	2 469,6	-37,0	6,8
Groselhas, incluindo o cassis	26,7	399,0	94,3	82,9	-93,3	-71,7
Groselhas de cachos negros "cassis"	8,7	124,4	30,2	17,2	-93,0	-71,2
Groselhas de cachos vermelhos	18,0	273,9	63,9	53,1	-93,4	-71,9
Groselhas de cachos brancos	0,0	0,7	0,2	12,7		
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	7 069,6	12 708,3	5 898,6	7 909,6	-44,4	19,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,1		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	7 069,6	12 707,0	5 898,6	7 907,5	-44,4	19,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	1,4	0,0	2,0	-99,1	9,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	34 209,7	44 620,7	27 471,8	30 082,1	-23,3	24,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jul 2023	jan-jul 2022	jan-jul 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	136 009,9	122 800,2	114 429,0	10,8	7,3
Framboesas	111 737,5	102 478,5	100 003,9	9,0	2,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	24 272,4	20 321,7	14 425,1	19,4	40,9
Groselhas, incluindo o cassis	621,0	528,0	681,1	17,6	-22,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	140,1	123,1	235,5	13,8	-47,7
Groselhas de cachos vermelhos	430,3	340,1	417,9	26,5	-18,6
Groselhas de cachos brancos	50,7	64,8	27,7	-21,8	133,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	28 679,0	30 637,3	24 749,0	-6,4	23,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,7		-91,9
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	28 662,5	30 634,3	24 725,1	-6,4	23,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	2,4	2,0	348,7	17,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	5,7	0,6	21,2	913,3	-97,4
Total dos Frutos de Pequena Baga	165 310,0	153 965,5	139 859,1	7,4	10,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)